

# **PROJETO BEM-ME-QUER – PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE**

WILLIAN TADEU ISHII DE SOUZA; Emerson Henklain Ferruzzi; Monique Rodrigues Cardoso, Juliana Vasconcelos Martins, Camilla Silva e Silva. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD (Atenção Hospitalar) [williantis@hotmail.com](mailto:williantis@hotmail.com)

## **Introdução**

O Projeto Bem-me-Quer – Promovendo Saúde através da Solidariedade surgiu de uma iniciativa do Centro Acadêmico Camilo Ermelindo da Silva do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em conjunto com as Gerências de Ensino e Humanização do Hospital Universitário de Dourados (HU), fundamentando-se na humanização do ambiente hospitalar.

## **Objetivos**

Considerando as alterações psicológicas, emocionais e sociais geradas com o processo de hospitalização o projeto tem por objetivo reduzir a sensação de medo e desamparo, o estresse e os traumas dos pacientes e acompanhantes, proporcionando-lhes momentos de entretenimento e diversão com utilização de meios lúdicos e circenses.

Tornar o ambiente hospitalar menos hostil e mais interativo.

Melhorar a relação entre profissional de saúde e paciente através da presença do acadêmico que se apresenta como um “médico palhaço”, criando uma associação positiva na qual os pacientes tenham mais confiança e liberdade para conversar e sanar dúvidas.

Incentivar o espírito solidário e a responsabilidade social dos acadêmicos membros.

## **Metodologia**

O projeto acontece aos domingos. A equipe de voluntários se fantasia com trajes e acessórios coloridos, pintam os rostos com maquiagens chamativas, colocam o famoso nariz de palhaço e veste a peça fundamental para um “médico palhaço”, o avental branco.

São desenvolvidas atividades como brincadeiras diversas, teatro, músicas, contação de histórias, piadas e diálogo.

Após as visitas são realizados relatórios semanais que proporcionam aos participantes uma melhor visão sobre fatos importantes que merecem serem lembrados.

## **Resultados**

Apesar de não possuímos avaliação científica capaz de mensurar psico ou fisiologicamente o quanto a presença do palhaço e as atividades lúdicas são capazes de atuar na recuperação daqueles que recebem as visitas, é possível observar resultados na mudança positiva de humor, interatividade e comunicação dos pacientes, acompanhantes, visitantes, funcionários e membros do projeto.

## **Conclusões e Recomendações**

Desde sua criação o projeto cresceu e ampliou o seu alcance e ações dentro do hospital, atingindo não só os leitos pediátricos, como em 2007, mas toda a internação do HU, sendo notáveis os benefícios proporcionados a todo o conjunto envolvido. Portanto, pode-se afirmar que os objetivos pretendidos foram atingidos, contribuindo para amenizar o estresse gerado pelo ambiente hospitalar e, possivelmente para reduzir o tempo de internação. Logo, recomenda-se a qualquer serviço de saúde que visa os referidos fins.